

Jornal Bancário



CONTRAFED
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

ANO XV
Nº 221

www.bancariosms.com.br

Informativo do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região - MS • JUNHO-2012 •

Segundo Encontro Estadual fortalece a categoria

EVENTO REÚNE NESTE FIM DE SEMANA NA CAPITAL DELEGADOS DA BASE DOS DOIS MAIORES SINDICATOS DE BANCÁRIOS DO ESTADO

Mais uma etapa na construção da Campanha Salarial dos Bancários acontece neste sábado, 30 de junho, das 08 às 18h, em Campo Grande, com a participação de delegados representantes das bases sindicais dos dois maiores sindicatos da categoria no Estado. Dourados e Campo Grande, juntos, representam mais de 3 mil bancários, espalhados em 41 municípios do Mato Grosso do Sul. O convite é estendido também aos outros sindicatos de bancários do Estado.

Depois dos congressos nacionais da Caixa e do Banco do Brasil, ocorridos entre 15 e 17/06 em São Paulo, pela segunda vez seguida, os bancários realizarão o EEBAN-MS. O primeiro aconteceu no ano passado em Dourados.

Segundo Raul Verão, presidente do Sindicato de Dourados: "Além de discutir as demandas da categoria o



Fotos: Lançamentos conjuntos Campanha Salarial do ano passado em Dourados e Campo Grande

encontro, já na sua segunda edição, aprofunda ainda mais a unidade entre as duas entidades sindicais, fortalecendo a categoria no Estado para continuarmos avançando na luta e na defesa dos seus direitos".

O 2º EEBAN-MS aprovou a pau-

ta estadual e elegerá os delegados que a defenderão na 14ª Conferência Nacional dos Bancários a ser realizada de 20 a 22 de julho em Curitiba, no Paraná, onde será definida a minuta geral da categoria a ser entregue a Fenaban (Federação Nacional dos

Bancos) para dar início às negociações da Campanha Nacional dos Bancários 2012.

O evento será realizado na sede da Fetems (Federação dos Trabalhadores em Educação do MS), à Rua 26 de agosto, 2296, bairro Amambá.

Congressos aprovam reivindicações no BB e Caixa

O 28º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef) e o 23º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco

do Brasil aprovaram no domingo, 17 de junho, as reivindicações dos trabalhadores dos dois bancos públicos federais. Os eventos foram promo-

vidos pelo Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT e tiveram como delegados representantes da base sindical de Dou-

rados e Região, os bancários Carlos Alberto Longo (Banco do Brasil) e Glauco Cesar de Moraes Martins Paines (Caixa).

Os eventos foram realizados em Guarulhos, na Grande São Paulo, com a presença de delegados e observadores vindos de todo país, fortalecendo a unidade nacional e a aprofundando a democracia. Após avaliações de conjuntura e debates em quatro grupos de trabalho em cada congresso, houve plenárias para deliberações e encaminhamentos.

As propostas aprovadas definiram as reivindicações específicas dos trabalhadores do BB e da Caixa para a Campanha Nacional 2012 e negociações permanentes.



Bancários aprovam acordo com o Santander

Pág. 02

Sindicato é o representante no Sicedi

Pág. 03

Campanha dos financeiros já começou

Pág. 03

A triste realidade vivida pela categoria

Pág. 03

Movimentos Sociais divulgam declaração final com críticas à Rio-20 na Cúpula dos povos

Pág. 04

Bancários param HSBC por emprego

Os bancários paralisaram 179 agências do HSBC em todo país na quinta-feira, 14 de junho, em protesto contra as demissões, a política de rotatividade de mão de obra e a intransigência do banco inglês em negociar mais empregos para melhorar as condições de trabalho e o atendimento aos clientes nas agências da empresa.

Em Dourados a manifestação foi coordenada pelo Sindicato dos Bancários e contou com a participação, também, dos companheiros do Sindicato dos Vigilantes, fechando a única agência do banco na cidade que permaneceu sem nenhum tipo de atendimento ao público, inclusive dos caixas eletrônicos, até às 17 horas.



A mobilização nacional foi organizada pela ContraF-CUT, federações e sindicatos. Foi um Dia Nacional de Luta em resposta à frustração dos bancários em todo país, pois não houve avanços na última negociação sobre emprego, remuneração e previdência complementar, ocorrida no dia 04 de junho, em São Paulo.

Durante todo o dia nas mais diversas regiões do país foram distribuídas carta

aberta aos clientes e à população em geral, elaborada pela ContraF-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), denunciando o desrespeito do banco com o Brasil e os brasileiros e a falta de valorização dos trabalhadores.

O Movimento Sindical espera que essa grande mobilização de advertência sirva para o banco inglês negociar com seriedade as reivindicações dos bancários.

Dia Nacional de Luta no Itaú



Os bancários do Itaú de Dourados participaram no dia 12 de junho, do Dia Nacional de Luta contra as demissões, que já chegam a quase oito mil nos últimos 12 meses. Com o tema "It@ú feito para demitir", o protesto paralisou duas das três agências do banco na cidade. Em todo o país 239 agências não atenderam o público nesse dia.

Na mídia o banco vende uma imagem totalmente di-

ferente da realidade vivida pelos funcionários. A propaganda diz "Vamos jogar Bola" mas o que se vê é a jogada desleal das demissões, o jogo feio da rotatividade e a retranca do banco para valorizar os trabalhadores.

Tudo isso na instituição que bate recordes de lucros, R\$ 14,6 bilhões no ano passado e mais R\$ 3,4 bilhões apenas no primeiro trimestre deste ano, além de ter pago R\$ 7,45 milhões, em média

ao seu alto escalão em 2011 e, em contrapartida acumulando 7.728 demissões nos últimos 12 meses.

A pressão dos bancários começa a dar resultados. Na semana passada a diretoria do banco entrou em contato com a Contraf para informar que a empresa está tomando medidas para reduzir a rotatividade e, em consequência, as demissões. É ficar atento para ver se a notícia se confirma na prática.

Bancários aprovam acordo com o Santander



Os funcionários do Santander aprovaram a proposta para a renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho. O assunto foi debatido em assembleia no dia 21/06 e aprovado por unanimidade.

A união dos trabalhadores e a firmeza dos dirigentes sindicais nas negociações com o banco espanhol foram fundamentais para a apresentação de uma proposta satisfatória e o Santander continua sendo o único ban-

co privado a ter um aditivo, indo além da convenção coletiva da categoria.

A empresa atendeu as reivindicações dos bancários e, além de renovar as cláusulas já existentes no documento, ampliou o número de bolsas de estudos, de 2,3 mil para 2,5 mil, e o valor do PPRS (Programa de Participação nos Resultados do Santander), de R\$ 1,5 mil para R\$ 1,6 mil.

O acordo tem ainda outros avanços. Agora, quando

o trabalhador tiver de se afastar por 30 dias para acompanhar parente doente terá garantido os tíquetes alimentação e refeição. Antes, o funcionário não recebia nada. Com relação à licença-adoção, o período pode ser de 120 dias ou 180 dias, sem limite de idade da criança adotada.

Só resta agora o banco parar de enrolar e atender as questões locais dos trabalhadores, cumprindo as promessas que fizeram ao sindicato.



Fone: (67) 3422 - 4884 • Fax: (67) 3423-0117
Rua Olinda Pires de Almeida, 2450
Dourados - MS

Home Page: www.bancariosms.com.br

Presidente: Raul Lidio Pedrosa Verão
Vice-Presidente: Carlos Alberto Longo
Secretário-Geral: Edogar Alves Martins
2º Secretário: Leandro Ribeiro
Diretor Financeiro: Ivanilde dos S. Fidelis
Vice-Diretor Financeiro: Leonardo Freitas Nunes
Diretor Jurídico: José Carlos Camargo Roque
Diretor Regional: Janes Estigarribia
Diretor de Esportes: Valdeinei Rodrigues de Araújo
Diretor de Imprensa: Joacir Rodrigues de Oliveira
Diretor de Formação Sindical: Laudelino Vieira dos Santos
Diretor de Saúde: Ronaldo Ferreira Ramos

Fotos:
Walter Teruo e Joacir Rodrigues

Diagramação:
Vanilton Rossati (9965-1810)

Impressão:
Jornal Folha de Londrina

Tiragem:
1.000 exemplares

Sindicato é o representante no Sicredi

Enfim a justiça reconheceu legítima a representação dos funcionários do Sicredi pelo Sindicato dos Bancários de Dourados e Região.

A decisão judicial, ainda não definitiva, aponta a vitória dos trabalhadores que sempre demonstraram interesse nessa decisão e foi proferida pelo Juiz da 1ª Vara Federal do Trabalho de Dourados, Dr. João Candido, no dia 30/05/2012, em duas ações movidas pelo sindicato, uma contra a Fenatracoop e outra contra o



Sintracoop.

Com a decisão da justiça a direção do sindicato se reuniu com o presidente da Sicredi Centro Sul no dia 15/06 (foto), quando o mesmo

solicitou um tempo para consultar as "instâncias superiores". Nesta terça-feira deveria acontecer uma nova reunião, que foi adiada a pedido do presidente da coope-

rativa, vez que a reunião do Conselho da mesma acontecerá nesta sexta-feira (29/06), quando o assunto será pautado.

Desta forma a reunião foi reagendada para a próxima semana, com data a ser confirmada, quando o Sicredi deverá apresentar uma posição oficial a respeito das negociações. No entanto o Sindicato já deixou bem claro desde a reunião do dia 15/06 que não abrirá mão de fazer valer a decisão judicial imediatamente.

Campanha dos financiários já começou



Em assembleia na sexta-feira (22/06), na sede do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região, os financiários aprovaram a minuta de rei-

vindicações que prevê reajuste de 11,07% (composto pela reposição da inflação entre 1º de junho de 2011 e 31 de maio deste ano mais 5% de aumento real) sobre os salários e verbas como os tíquetes refeição e alimentação.

Ainda na pauta de reivindicações, a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) de três salários mais adicional de R\$ 4.442,80, a extensão do

acordo coletivo aos empregados que trabalham com concessão de crédito, a unificação nacional da data-base e o fim das metas.

Os empregados querem também que as empresas paguem gratificação semestral, correspondente a 1,5 vezes a somatória de todas as verbas salariais nos meses de janeiro e julho. Inclusive, nos afastamentos por licença-materni-

dade, doença de qualquer natureza ou por acidente de trabalho, independentemente de função e tempo de serviço.

A campanha dos financiários já começou e a minuta de reivindicações aprovada na assembleia deve ser entregue à Fenacrefi (Federação Nacional das Empresas de Crédito, Financiamento e Investimento) nos próximos dias.

A triste realidade vivida pela categoria

Com o fim da inflação, os bancos mudaram o foco de atuação priorizando a venda de serviços para os clientes. O bancário não é mais responsável apenas por prestar um bom atendimento, ele tem de vender: seguro, capitalização, previdência, cartão de crédito e outros produtos. E precisa fazê-lo cada vez mais e mais, para cumprir metas abusivas impostas de cima para baixo.

Essa mudança de foco alterou completamente a profissão e a rotina do trabalho bancário, aumentando demais a pressão por resultados, a competição e o assédio moral. Atualmente, histórias de bancários que tomam remédios para controlar a ansiedade são cada



vez mais comuns (na foto alguns dos medicamentos que estão sendo usados neste momento pelos bancários da nossa base). Os bancários que procuram o Sindicato com estresse, depressão ou síndrome do pânico, também tem crescido assustadoramente, bem como também aumen-

taram consideravelmente os casos de pessoas afastadas do trabalho. Só na base de Dourados e Região na semana passada haviam 40 bancários de licença médica, 11 homens e 29 mulheres.

Os preços dos remédios variam de acordo com o problema de saúde, mas no caso

dos medicamentos psiquiátricos chegam a custar até R\$ 730,00 reais cada. Sem contar as consultas no psiquiatra que são realizadas a cada 30 ou 60 dias e giram em torno de R\$ 200,00. Se o tratamento for com psicólogo ela não sai por menos de R\$ 100,00 ou R\$ 150,00 – Com outra agravante, a maioria dos planos de saúde dos bancários não cobre essas especialidades.

A Secretaria de Saúde e o Departamento Jurídico do Sindicato estão a disposição da categoria. Aos bancários cabe denunciar a entidade os abusos impostos e cometidos pelos banqueiros em detrimento a sua saúde, qualidade de vida e melhores condições de trabalho.

Editorial



Os bancários de todo o país começam a mobilizar-se na construção da campanha salarial deste ano, e o primeiro passo foi dado através da pesquisa consulta que os sindicatos realizaram com a categoria.

Aqui no MS, o sindicato de Dourados e Campo Grande realizam no próximo dia 30/06, o 2º Encontro Estadual dos Bancários, com o objetivo de fortalecer ainda mais nossa organização, bem como, definir prioridades, estabelecer estratégias e elaborar propostas a serem encaminhadas a Conferência Nacional que este ano acontece em Curitiba PR de 20 a 22 de julho.

É de fundamental importância a participação da categoria em todos os passos da campanha salarial, porque é ela que tem o poder de decisão. Mas para isso precisa estar atenta e acompanhar todas as informações que são repassadas pelo sindicato, para quando chegar o momento de definição esteja segura do que está fazendo.

Neste sentido, esperamos realizar um grande encontro, com a participação efetiva dos bancários do Mato Grosso do Sul, para que tenhamos novamente uma campanha salarial vitoriosa a exemplo do ano passado.

Juntos somos cada vez mais fortes.

Edegar Alves Martins
Secretário Geral do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região MS

Vem aí!!! dia 14/07/2012 Vôlei de areia misto



A direção do sindicato, através do departamento de Esporte, Cultura e Lazer convida todos os bancários e bancárias que gostam da prática esportiva para participarem do Torneio Misto de Vôlei de Areia.

As inscrições estão abertas e os interessados em participar devem entrar em contato com o diretor da pasta de esportes cultura e lazer, Valdinei Araújo (Dinei), direto na sede

da entidade ou pelos fones 3422-4884 ou 8412-7699.

A competição será realizada na manhã do sábado, 14 de julho, na área social do sindicato na Rua Palmeiras, ao lado da AABB-Dourados.

No mesmo dia, na sede da entidade a partir das 17 horas acontece a Festa Julina dos Bancários, conforme cartaz convite que você confere ao lado.

Movimentos Sociais divulgam declaração final com críticas à Rio+20 na Cúpula dos Povos

A Cúpula dos Povos, resposta dos movimentos sociais à Conferência sobre Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (Rio+20), terminou na manhã de sexta-feira (22/06) com uma grande assembleia no Aterro do Flamengo, local onde ocorreram os debates.

Com a participação das organizações dos movimentos sociais que tomaram a capital carioca, o encontro apresentou uma ampla agenda de lutas e campanhas, além da declaração final assinada por todas as entidades. No documento, uma síntese política das discussões, a necessidade de frear a nova fase de recomposição do capitalismo e de construir, por meio de lutas, novos paradigmas da sociedade.



A declaração também afirma que a Rio+20 atendeu apenas aos interes-

ses do sistema financeiro e representou a captura política da ONU (Organização das Nações Unidas). O relatório aponta que a conferência oficial "repete o falido roteiro de falsas soluções defendidas pelos mesmos atores que provocaram a crise global."

Para a Cúpula, a maioria dos governos demonstrou irresponsabilidade com o futuro da humanidade e do planeta. Diante disso, o encontro dos movimentos sociais deixou claro que apenas a mobilização é capaz de reverter esse quadro.

O texto aponta ainda caminhos para alterar o atual quadro de crise, como a gestão democrática e a participação popular; a economia cooperativa e solidária e a construção de um novo paradigma de produção, distribuição e consumo.